

© 2014 by YOUCAT Foundation gemeinnützige GmbH, Königstein/ Ts., Deutschland.
Título original: *YOUCAT Firmkurs Begleitbuch* by Nils Baer.

O único acionista da YOUCAT Foundation é a Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (ACN), com sede em Königstein im Taunus, Alemanha.

Todos os direitos reservados. A marca é utilizada com autorização da YOUCAT Foundation. YOUCAT® é uma marca internacionalmente registrada e protegida, sob o número: 011929131.

Design, layout e ilustrações: *Alexander von Lengerke*, Colônia, Alemanha.

Direção editorial: *Pe. Claudiano Avelino dos Santos*
Coordenação editorial: *Pe. Sílvio Ribas*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Adaptação para versão brasileira: *Mário Meireles do Nascimento*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Youcat: preparação para a crisma: catequista / Nils Baer, (org.); [adaptação para versão brasileira Mário Meireles do Nascimento]. — São Paulo: Paulus, 2018. — Coleção Youcat.

Título original: *Firmkurs Begleitbuch*
ISBN 978-85-349-4667-4

1. Catequese - Igreja Católica 2. Confirmação - Preparação e ensino 3. Crisma 4. Crisma - Estudo e ensino I. Baer, Nils. II. Série.

18-12993

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Catequese crismal: Cristianismo 268.82



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro

Televenda: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2018

© PAULUS – 2018

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-4667-4



Sumário



Introdução 6



1. O ponto de partida 9

Atividade 10



2. O que podemos saber sobre Deus 12

Atividades 13 | 15



3. Por que o mundo tem uma fenda 26

Atividade | 30



4. Jesus – Mais do que um homem 33

Atividades 34 | 38



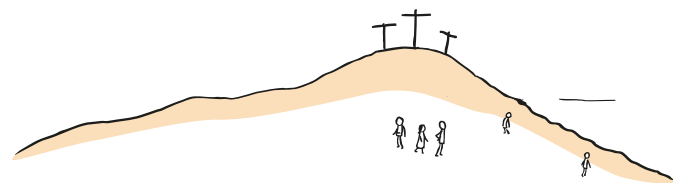
5. Por que razão Jesus teve que morrer? 42

Atividades 44 | 46



6. O regresso de Jesus – ou a história da ressurreição 49

Atividade 50



7. À descoberta do Espírito Santo 52

Atividades 53 | 55



8. Rezar – Em contato com o Deus vivo 59

Atividades 60 | 61



9. A Igreja – Uma casa para nós 68

Atividades 69 | 71



10. A Eucaristia – Dádiva generosa de Deus 75

Atividades 76 | 78



11. *Update!* Confissão! 85

Atividades 86 | 89

0 dia da Reconciliação 95



12. O que acontece na Crisma? 98

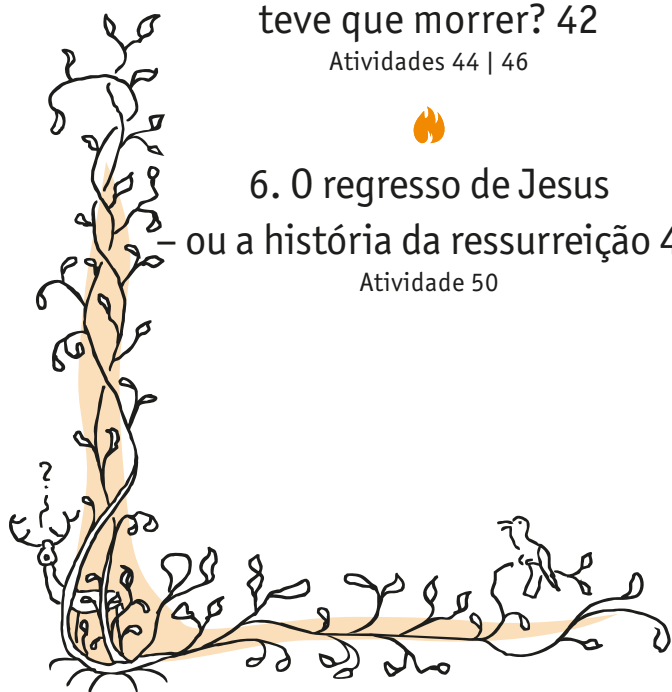
Atividade 100



Créditos 104



Anexos



Grupo de Trabalho – Bíblia

Separar os crismandos em três grupos. Cada grupo fica com um dos três textos e em aproximadamente dez minutos tem que responder à pergunta: “O que o texto da Bíblia relata sobre Deus e qual é a sua relação conosco?”. Podem ser copiadas as passagens do texto lido ou pode-se deixar que os crismandos leiam os textos diretamente na Bíblia.

Grupo 1: B → Gn 1,26-31 (Criação do Homem)

Grupo 2: B → Ex 3,1-14 (Revelação de Deus a Moisés na sarça-ardente)

Grupo 3: B → Jo 14,8-11 (Revelação de Deus em Jesus Cristo)

Apresentação dos resultados

Cada grupo apresenta os seus resultados. Seguir os acontecimentos segundo a ordem em que os textos aparecem na Bíblia (Criação, Moisés, Jesus).

Na apresentação e possível discussão, é importante ter presentes os seguintes aspectos:

- 🔥 Deus viu que o Homem é bom (B → Gn 1,31).
- 🔥 Deus criou o Homem livre e desinteressadamente (apenas por um imenso amor, ver também Y → 2).
- 🔥 Deus estabelece contato conosco (B → Ex 4,14).
- 🔥 Deus se revela em Jesus (B → Jo 14,9).

Passagem

Trabalhar sobre o seguinte ponto: “Já ouvimos o que Deus nos revelou sobre si mesmo. Vamos ver como Ele realmente nos vê”.

MOMENTO DA BÍBLIA: «QUEM SOU EU PARA DEUS?»

Ler juntos B → Jo 15,15: “Eu já não digo que vocês são servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz; eu chamei vocês de amigos, porque fiz vocês conhecerem tudo o que ouvi do meu Pai”.

Aqui é importante notar que Deus nos vê como seus amigos.

Ler em seguida B → Jo 3,16: “Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que não morra quem nele acredita, mas tenha a vida eterna”. No ponto da leitura conjunta, pode-se destacar que o termo “o mundo” pode também ser substituído por “vocês”. É importante notar como fica evidente que cada um de nós é importante para Deus.

Passagem

Debruçar, agora, sobre o último tema do estudo: “Depois de termos visto como somos importantes para Deus, perguntamos agora qual o plano que Deus realmente tem para nós”.

MOMENTO DA BÍBLIA: “O QUE DEUS QUER PARA MIM?”

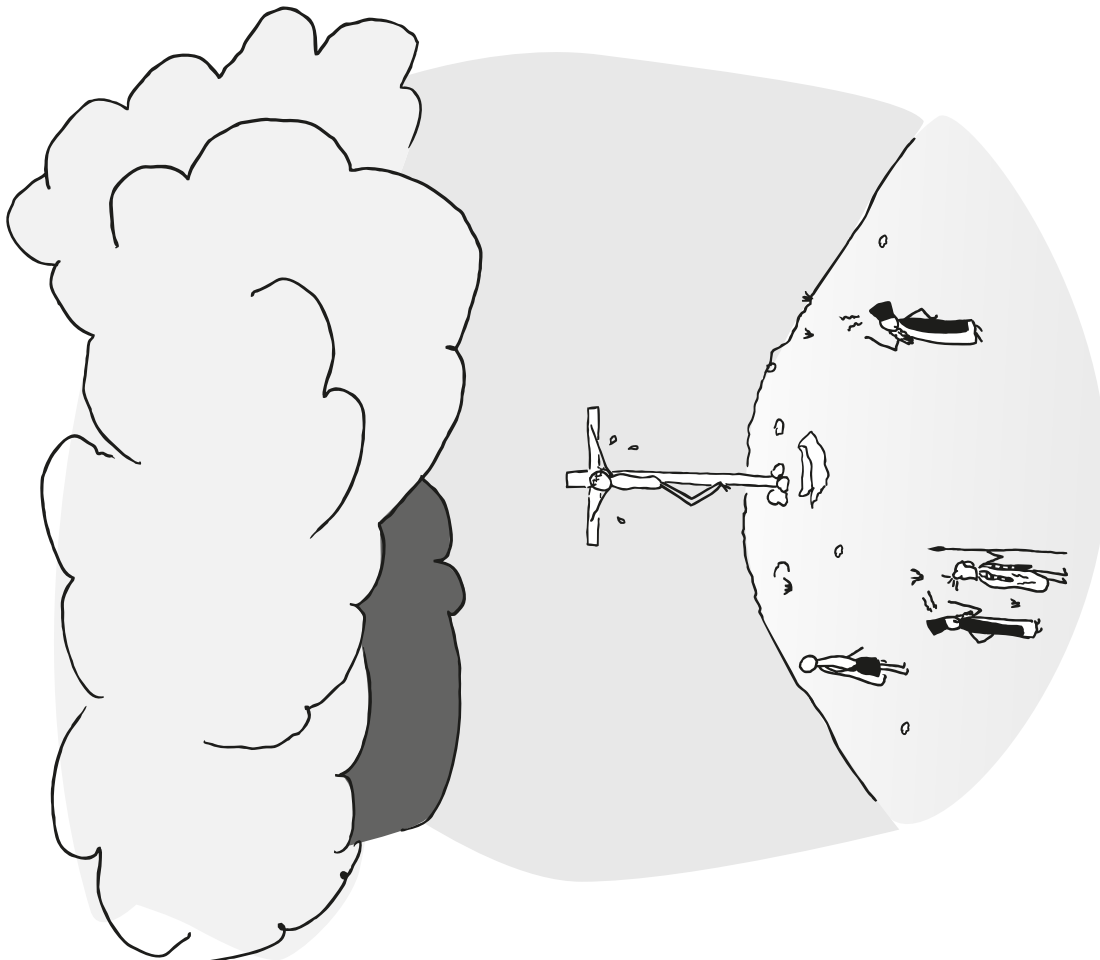
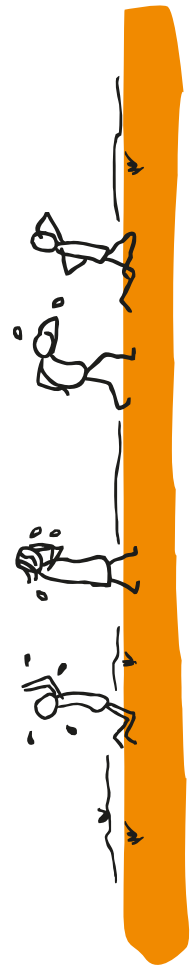
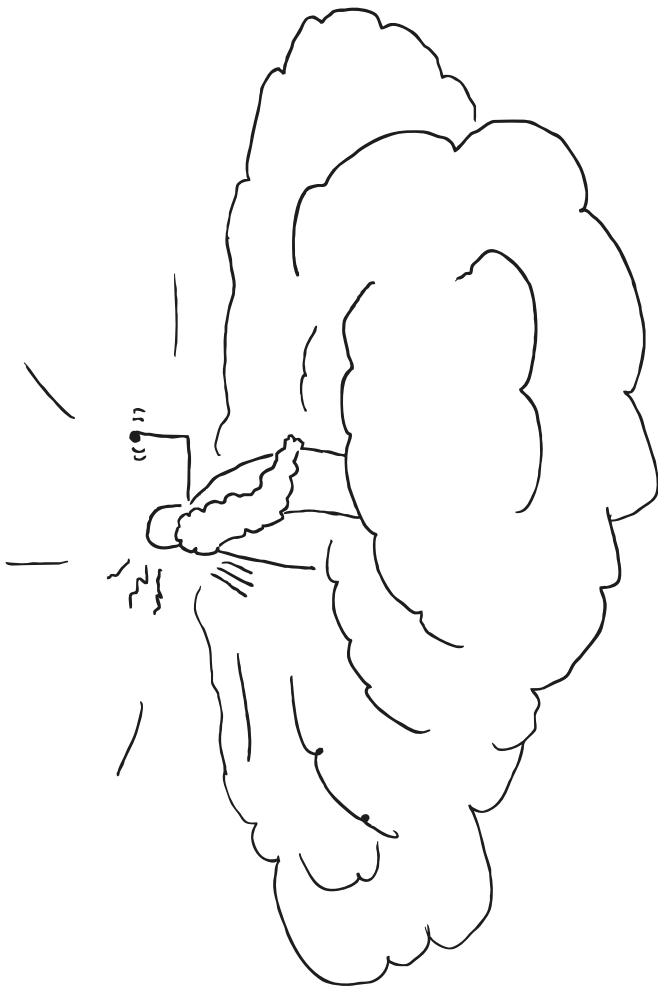
Ler em conjunto B → Jo 17,24 (“Pai, eu quero que aqueles que me deste estejam comigo onde eu estiver, para que vejam a minha glória, que tu me deste, pois me amaste antes da fundação do mundo”). Importante conversar com o grupo que Deus nos ama incondicionalmente e faz de tudo para que nós estejamos bem. Ele enviou seu único Filho, Jesus, para nos salvar e revelar-nos quem Ele é e seus planos. Neste trecho, Jesus faz a intermediação para que tudo o que Deus lhe concede, seja concedido a nós se aceitarmos segui-lo. Jesus é o único intermediador entre Deus (Pai) e nós.

MOMENTO YOUCAT – “O QUE DEUS QUER PARA MIM?”

Aprofundar o plano de Deus para nós Y → 1 (“Para que estamos no mundo?”) e discutir no grupo sobre esse assunto. O vídeo “Vidas com sentido” pode ajudar na reflexão (cf. www.youtube.com/pauluseditora).

Conclusão com oração

Bom Deus, tu nos criaste por amor. Queres estar junto de nós e viver conosco. Ajuda-nos para que, na nossa vida quotidiana, nos comportemos como teus amigos; e no fim da nossa vida, acolhe-nos na companhia eterna. Amém.



À descoberta do Espírito Santo



Base teológica

“Foi por obra do Espírito Santo...”, diziam muitas mães com ar resignado, se nenhum dos filhos tivesse admitido o que tinha feito. Esse ditado é também um exemplo para o mistério, o espaço vazio que representa o Espírito Santo na vida de muitos cristãos. Ele é intangível.

Esta é uma das imagens com as quais nós crescemos: Deus Pai, com uma barba branca e longa, Criador do mundo, observa em cima de uma nuvem o seu Filho – Jesus Cristo. O Espírito Santo é representado pela pomba. O Espírito Santo é abstrato! Ele é a comunhão de amor entre o Pai e o Filho. **Y → 38**

Deus Espírito Santo não é apenas a comunhão entre Deus Pai e Deus Filho, Ele também nos une a Deus e uns aos outros – no amor. Sem Ele, não haveria fé. O Espírito Santo representa, assim, muito para nós. **Y → 113-115**

O desejo de todo cristão é ser acolhido no seio do amor de Deus, do amor intratrinitário, o amor da Trindade. Como o Espírito Santo representa esse amor, é o encontro com Ele que nos remete para o amor de Deus. Essa não é uma questão que se pode ultrapassar num instante, em que, por exemplo, basta recebermos a Crisma e fica tudo resolvido. A Terceira Pessoa da Trindade nos ajuda a sermos cada vez melhores, a nos aproximarmos cada vez mais de Deus, em vez de nos afastarmos dele. **Y → 118**

Não se pode escrever aqui uma história do Espírito Santo. Mas com certeza podemos lembrar que já na narrativa da criação se diz que “Ele pairava sobre as águas” (**B → Gn 1,2**). Aqui já se pode pensar no vendaval, no barulho com que Ele desce sobre os discípulos no Pentecostes (**B → At 2,2**). Mas Ele já insuflou o sopro ao primeiro homem, o “sopro da vida” (no hebraico, a palavra espírito é *ruah*, que quer dizer vento, ar, em grego há um termo semelhante: *pneuma*, que significa ar, hálito) (**B → Gn 2,7**). O último suspiro de Jesus na cruz foi descrito como a entrega do seu Espírito, que Ele exalou (**B → Jo 19,30**). O Ressuscitado finalmente soprou sobre os discípulos, para que eles pudessem receber o Espírito Santo (**B → Jo 20,22**). É o Espírito de Jesus, porque Ele anunciou que o enviaria em seu lugar. A partir desse envio, o Espírito Santo é o condutor e o guarda secreto da Igreja. Ele conduz a todos no amor e a Deus.

O Espírito Santo é um dom de Deus, Ele é a maior e mais elevada dádiva de Deus. Assim, o pecado que não é perdoado é a rejeição do Espírito Santo (**B → Mt 12,31-32**). É a negação de Deus, a rejeição do seu amor. Temos sempre de considerar o seguinte: Não estamos falando simbolicamente – Deus se dá por completo por amor. **Y → 120**

A Crisma “aumenta em nós os dons do Espírito Santo”, diz o *Catecismo* (**n. 1303**). O que significam efetivamente essas dádivas?

A **sabedoria** não é um conjunto de disparates que ocorre em segredo ou uma coleção de ditados sentimentais, que muitas vezes são oferecidos pelos místicos ou nos livrinhos de pensamentos. Trata-se aqui do desenvolvimento da sabedoria humana e conselhos de vida para termos a capacidade de distinguir o divino do humano. Utilizando a sabedoria, chegamos ao conhecimento de Deus e ganhamos também uma natureza amável.

O **entendimento** nos ajuda a compreender a fé. Cada um de nós deve penetrar na verdade do cristianismo, devemos aprender a distingui-lo das ideias do passado e de cenários terrenos. Se esse dom do Espírito Santo fosse mais bem cuidado pelos batizados, não precisaríamos nos preocupar em fazer a “limpeza do conhecimento da fé” ou a repetição constante das mesmas reivindicações contra a Igreja.

Com o dom do **conselho**, teremos a capacidade de decidir. Muitas vezes nos encontramos numa encruzilhada e não sabemos como sair dela. Na encruzilhada há vários caminhos e, na dúvida, não se sabe para onde ir. Seremos confrontados com meios que devem servir um bom caminho – mas será que os meios são bons? Temos de provar sempre a nossa própria conduta e a dos nossos companheiros: É o Espírito de Jesus que atua aqui ou é um outro espírito?

O espírito da **fortaleza** não é dos soldados ou atletas, mas sim a atitude verdadeiramente desportiva na área da fé (veja Fl 3,14). A renúncia e a formação levam à vitória sobre o mal. É mais agradável, mais confortável ou mais aceitável, por assim dizer, pensar e viver conforme exigido pela moda vigente ou a opinião pública. Há uma lealdade e força de vontade que não podemos exercer sozinhos.

Vocês conhecem as cantigas em rima? Elas contêm sempre algumas “descobertas revolucionárias”, mas que numa observação mais próxima se revelam “de longe muito menos espetaculares”. Este é o domínio da fé e da Igreja. O dom da **ciência** e, por conseguinte, o da diferença: O que é mais plausível? O que é que podemos saber? A diferença é também uma virtude ensinada.

Atualmente a **piiedade** não é bem compreendida, porém já foi considerada como a maior das virtudes, porque nada tinha a ver com beatas ou ladainhas de púlpito, mas sim com o respeito: respeito a Deus e às suas leis, à natureza, aos mais velhos, aos sentimentos alheios. Quem faltar com respeito durante o serviço religioso é considerado como mal-educado.

O **temor de Deus** não é “medo de Deus”, mas sim “plenitude de sabedoria” (**B** → **Eclo 1,14**): respeito pelo divino, que se sobrepõe ao respeito pelo resto da criação. Deus é o Criador, Deus é o Senhor da vida e da morte, e Deus é o juiz da eternidade – o primeiro passo para venerar Deus é levar em consideração a diferença da grandeza e do seu significado. O Espírito Santo nos ensina a correspondente virtude da humildade.

ENCONTRO

7

CATEGORIA



O Espírito Santo – O grande desconhecido

Tema e objetivo

O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Ele nos dá força para uma vida consciente com Deus.

Vamos observar mais atentamente os nove frutos do Espírito Santo.

Preparação

Providenciar uma vela branca grande e nove velas pequenas de várias cores e fitas adesivas. Distribuir as velas coloridas entre os crismandos. Providenciar um modo de acender as velas e forrar o chão com jornal para não sujá-lo com os resíduos das velas.

Partida

Fazer um jogo com os crismandos sobre “O grande desconhecido”, no qual o catequista representa o papel de uma pessoa secreta, por causa do tema sugere-se que seja o Espírito Santo. Essa representação pode ser por mímica, teatro mudo, retrato falado, charadas, jogo de perguntas e respostas... (Caso optem pela fala, não devem mencionar o Espírito Santo, mas termos que façam remissão a Ele.) Os crismandos devem adivinhar fazendo perguntas que só podem ser respondidas com “sim” ou “não”. Sugere-se também que não sejam tão óbvias no começo. Por exemplo: Se for um jogo de perguntas e respostas e a primeira pergunta for: “Quem é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade?”, é muito óbvio. Deixar as perguntas mais fáceis, caso eles demorem a descobrir, para o final.

Passagem

Passem para o próximo ponto: “O Espírito Santo não é só neste jogo o grande desconhecido. Na verdade, muitos de vocês não sabem qual a importância do Espírito Santo”.

Input: O Espírito Santo como Pessoa Divina

Sugere-se explicar, de maneira simples, quem é o Espírito Santo:

“O Espírito Santo é exatamente Deus como o Pai e o Filho. ‘Ele procede do Pai e do Filho’, como declara a Igreja,

Os ritos da celebração

Bispo: **Renunciais a Satanás, a todas as suas obras e a todas as suas seduções?**

Crismandos (em conjunto): **Sim, renuncio.**

Depois das respostas negativas, vêm as perguntas positivas:

Bispo: **Credes em Deus Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra?**

Crismandos: **Sim, creio.**

Bispo: **Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai?**

Crismandos: **Sim, creio.**

Bispo: **Credes no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e que hoje, pelo sacramento da Confirmação, de modo singular vos é comunicado, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?**

Crismandos: **Sim, creio.**

Em seguida, o bispo perguntará se o compromisso de vocês com a Igreja é realmente sério:

Bispo: **Credes na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?**

Crismandos: **Sim, creio.**

O bispo, então, confirma o compromisso de vocês:

Bispo: **Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor.**

Em seguida, o bispo convida todos à oração. Isso é um pouco como se passou antigamente no Pentecostes, quando os apóstolos, juntamente com Maria, se reuniram no cenáculo e rezaram fervorosamente pela vinda do Espírito Santo. Vocês sabem: Pouco depois, vieram as línguas de fogo! O bispo então convida a assembleia à oração, com as seguintes palavras:

Bispo: **Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que, sobre estes seus filhos adotivos, que pelo Batismo já renasceram para a vida eterna, derrame agora o Espírito Santo, que os fortaleça com a abundância dos seus dons e, pela sua unção espiritual, os torne imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.**

Todos rezam um pouco em silêncio. Todos clamam com todo o coração. Os que desejarem se ajoelhem, porque de joelhos a oração é especialmente intensa.

Depois temos a imposição das mãos. Com esse gesto, o bispo pretende reunir e exprimir as orações de todos. Após a oração acima, o bispo profere as seguintes palavras:

Bispo: Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, destes uma vida nova a estes Vossos servos e os libertastes do pecado, enviai sobre eles o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o Espírito de sabedoria e de inteligência, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de ciência e de piedade, e enchei-os do Espírito do vosso temor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.** (Isso quer dizer: “Assim seja, queremos que assim seja!”.)

Então segue-se a crismação propriamente dita. Quem estiver auxiliando o bispo, um diácono, ou um acólito, ou o sacerdote que estiver concelebrando, traz o Óleo do Crisma ao bispo.

Os crismandos avançam, um a um, até junto do bispo. Devem ser acompanhados pela madrinha ou pelo padrinho.

A madrinha ou padrinho, durante a cerimônia da Crisma, põe a mão direita no ombro do afilhado e diz o seu nome. Às vezes é o próprio crismando que é chamado a dizer o seu próprio nome.

Então o bispo umedece o polegar da mão direita na âmbula que contém o Óleo do Crisma, coloca a mão na cabeça de cada um dos crismandos e traça uma cruz.

O bispo chama o nome do crismando e diz:

“N ..., receba, por este sinal, o Espírito Santo, o Dom de Deus”.

A resposta é:

Amém.

Que significa:
Sim, assim seja. Eu quero. Eu concordo.

O bispo acrescenta:

A paz esteja com você.

E assim estão crismados.

